

4630 18

DISSERTAÇÃO

SOBRE

A HYSTERIA.

These

APRESENTADA, E SUSTENTADA

PERANTE

A FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO,

a 30 de março de 1838

POR

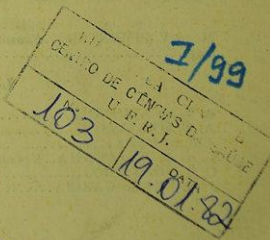
RODRIGO JOSÉ MAURICIO JUNIOR,

NATURAL DA CIDADE DA BAHIA,

DOUTOR EM MEDICINA, E CIRURGIÃO APPROVADO PELA MESMA FACULDADE.

Da veniam scriptis, quorum non gloria nobis
Causa, sed utilitas, officiumque fuit.

Ov. DE PONTO. LIBR. 5.º



RIO DE JANEIRO,

NA TYPOGRAPHIA IMPARCIAL DE FRANCISCO DE PAULA BRITO,

Praça da Constituição n. 66.

1838.

FACULDADE DE MEDICINA

DO RIO DE JANEIRO.

OS SRS. DOUTORES

Lentes Proprietarios.

Conselheiro D. R. DOS G. PEIXOTO.....*Director.*

1.º ANNO.

F. F. ALLEMÃO.....
F. DE P. CANDIDO.....*Presidente*

	{	Botanica Medica, e principios elementares de Zoo-
		logia.
		Phisica Medica.

2.º ANNO.

J. V. TORRES HOMEM.....
J. J. MARQUES.....

	{	Chimica Medica, e principios elementares de Mine-
		ralogia.
		Anatomia geral, e descriptiva.

3.º ANNO.

D. R. DOS G. PEIXOTO.....
J. J. MARQUES.....

		Physiologia.
		Anatomia geral, e descriptiva.

4.º ANNO.

J. J. DE CARVALHO.....
J. J. DA SILVA.....
L. F. FERREIRA.....*Examinador*

	{	Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Bra-
		sileira, Therapeutica, e Arte de formular.
		Pathologia interna.
		Pathologia externa.

5.º ANNO.

M. F. P. DE CARVALHO.....*Examinador*
F. J. XAVIER.....*Examinador*

	{	Operações, Anatomia Topographica, e appparelhos.
		Partos, Molestias das mulheres peçadas e paridas,
		e de meninos recém-nascidos.

6.º ANNO.

J. M. DA C. JOBIM.....
T. G. DOS SANTOS.....

		Medicina Legal.
		Hygiene, e Historia da Medicina.

M. DE V. PIMENTEL.....*Examinador*
Vaga.....

		Clinica interna, annexa aos 5.º e 6.º annos.
		Clinica externa, annexa aos 2.º, 3.º e 4.º annos.

Lentes Substitutos.

A. T. DE AQUINO.....
A. F. MARTINS.....
J. B. DA ROZA.....
J. DE A. P. DA CUNHA.....*Examinador*
C. B. MONTI IRO.....
J. M. NUNES GARCIA.....

	{	Secção das Sciencias accessorias.
	{	Secção Medica.
	{	Secção Cirurgica.

Secretario.

O SR DR. LUIZ CARLOS DA FONSECA.

Em virtude de uma Resolução sua, a Faculdade não approva, nem reprova as opiniões emitidas nas Theses, as quaes devem ser consideradas como proprias de seus authores.

A MEU MUITO AMADO PAI,
À MINHA CARINHOSA MÃE,

AOS MEUS MUITO PRESADOS IRMÃOS, E IRMÃAS,

AO MEU PREDILECTO AMIGO, E PRIMO

GAVINO RIBEIRO DO NASCIMENTO,

E

ÀS MAIS PESSOAS QUE ME CONSAGRÃO VERDADEIRA AMISADE,

PEQUENA, MAS SINCERA OFFERTA D'UM FILHO GRATO, IRMÃO AFFECTUOSO,
E AMIGO RECONHECIDO,

R. J. M. J.

DISSERTAÇÃO SOBRE A HYSTERIA.

NOÇÕES GERAES.

A palavra *hysteria*, de origem grega, *ὑστέρησις*, quer dizer, utero, madre, *hystericismo*, suffocação da madre, paixão *hysterica*, estrangulamento do utero, vapores *hystericos*, mal dos nervos, ataques de nervos.

Esta palavra é uma das que mais se tem abusado; e d'este abuso, e da ampla interpretação que alguns Medicos lhe tem dado, e da pouca attenção que se tem prestado aos differentes symptomas, periodo, e diversas complicações d'esta enfermidade, e as que se tem observado depois da morte, é que tem nascido a discordia entre sua séde: esta, e não outra, tem sido a causa d'uns apresentarem como variedade, o que outros chamão especie. Alguns Medicos por, com maior circumspecção, não se terem querido dar ao trabalho de examinar as diversas affecções, que com esta se complicavão, tem confundido a *hysteria* com a *hypocondria*, e *eclampsia*, &c., deixando por tanto novas duvidas a se dissipar sobre a verdadeira séde da affecção em questão; de modo que tratando-se desta doença, a primeira cousa a saber-se é determinar com rigor o que sêja a *hysteria*. Não se procura saber sómente se se está de accordo quanto á sua verdadeira séde, de indagar se ella constitúe uma doença, ou *sympatica* de tal órgão, e de saber se se admite com, ou sem convulsões, mas sim de determinar primeiro que tudo se ella é exclusiva á mulher; isto é, se existe verdadeiramente uma affecção para a qual o titulo de *hysteria* não seja um contra-senso ridiculo: todas estas circumstancias resultão da natureza do objecto, tão obscuro em si mesmo.

Dêsde a mais remôta antiguidade que se julgou o utero como a fonte donde emanavão todos os incommodos dictos *hystericos*. Arétéo disia que a mulher tem situada na parte media dos flancos a madre, viscera propria á ellas, e que muito se assemelha a um animal; com effeito por si se move em diversos sentidos nos flancos, leva-se tambem para cima, para baixo das cartilagens do thorax, para as costellas á direita e á esquerda, para o figado, para os intestinos, ainda que de sua natureza seja mais disposta a descer; em huma palavra é inteiramente errante. Alem disto ama os bons cheiros e aproxima-se d'elles, e aos máos despreza, e lhes foge; em fim a madre apresenta todos os signaes d'um animal. Se ella se eleva repentinamente para cima, e algum tempo ali se demora, e violentamente comprime as visceras, a mulher é suffocada á maneira dos epilepticos; porque o figado, o diaphragma, o pulmão, o coração, se achão repentinamente apertados n'um espaço estreito, e é o que dá lugar a dispnéa, adhonia, &c. Óra participando as corotidas da compressão do coração, d'ahi provem ao mesmo tempo pêzo de cabeça, dos sentidos, e uma especie de lethargo.

Exaqui a theoria dominante durante um grande numero de seculos: todavia alguns Medicos ciosos de verem seus nomes gravados nas paginas da historia, tem hido procurar a sede d'esta enfermidade nas visceras de quasi toda a economia animal; outros, querendo passar por mais habéis, attribuição todo o quadro hysterico ao *sisthema nervoso* em geral: com effeito, aquellos que collocão a hysteria em todas as visceras, ou no *sisthema nervoso* em geral, são os que, dando a cada palavra o sentido mais amplo, reconhecem esta doença em todos os phenomenos cuja causa não comprehendem d'outra maneira; este modo commodo de livrar-se de embarços, tão pouco em relação aos progressos da sciencia, como ao espirito que dirige as indagações modernas, pouco merece reſutar-se; porém foi elle fundado; sua solução summaria deve ser, a mesma que a da questão da hysteria no útero, ou no cerebro: é sempre a determinação do caracter idiopathico, ou sympathico das perturbações cerebraes, ou nervosas.

Uma outra opinião appresentada, e sustentada por Georget, quer suffocar todas as mais, dando ao cerebro todo o poder de fazer nascer os incommodos de que as jovens se queixão quando a hysteria d'ellas se apossa. Beausseau affirma que tanto o cerebro, como o utero são simultaneamente affectados nesta enfermidade. Podemos pois reduzir todas estas opiniões a duas principaes, e vem a ser, ou o útero é o órgão que dá nascimento a hysteria, ou o cerebro. Limitemo-nos pois a examinar esta dupla questão.

Recorrendo a Georget, partidista mais declarado da sede da hysteria no encephalo, passamos a expôr as razões em que elle basêa esta sua opinião. O utero, e os ovarios, diz elle, são órgãos da economia, cujas alterações desenvolvem menos sympathias; assim abrem-se muitas mulheres velhas, que offerecem lesões enormes nestes órgãos, sem nunca terem tido durante a vida symptoma algum hysterico: accrescente-se que, caneros, e polypos uterinos, hydropesia dos ovarios, não produzirão jamais estes phenomenos dictos hystericos. Alem disto vemos que, nesta doença, as funções uterinas, a evacuação mensal, a gestação, o parto, podem ser perfeitamente regulados; e o Sr. Villermay, mui bem faz observar que nesta enfermidade, o utero de modo algum é doloroso. Eu pergunto agora (Georget sempre é quem falla) porque signal se reconhece uma affecção do utero na hysteria? Ajunto mais que mulher nenhuma das que tenho observado, appresenta o utero como sede do seu mal. O phenomeno caracteristico da hysteria, continua Georget, são os ataques convulsivos; todos os outros accidentes existirão ao mesmo tempo n'um individuo, que não esteja atacado d'esta doença.....

Os resultados ordinarios da hysteria, que persiste um grande numero de annos são as mais das veses lesões da intelligencia, dos sentidos, e dos movimentos voluntarios..... em quanto que no principio da doença, os órgãos da nutrição appresentão raramente desordens permanentes, notaveis, quando a hysteria se complica algumas vezes de catalepsia, ou de epilepsia; e quasi todas as causas são affecção moraes violentas, &c. As contrações dos musculos abdominaes do diaphragma, dos musculos do thorax, e da garganta produzem algumas vezes o sentimento d'um corpo extranho, que sobe do abdomem a través do peiço, e se dirige á garganta; isto é quanto ao bolo hysterico; diz mais que a perturbação que se manifesta nas visceras thoraxicas, e abdominaes é quasi sempre o resultado dos espasmos a que os musculos do tronco estão sujeitos. »

Que conclusões pretende Georget tirar dos caneros, polypos uterinos, e hydropesia do ovario não produzirem estes phenomenos dictos hystericos? sera fundado a sustentar, que no homem, os testiculos são estranhos ao ardor sexual,

por ter observado que o cancro destes órgãos, a hydropesia da tunica vaginal, a presença dos Kystos hydatiformes no cordão, não produzem priapismo? Quanto nas mulheres idosas não ter elle observado alteração no utero, e seus annexos, é justamente porque entre estas as sympathias d'este órgão, e suas funcções as mais essenciaes tem sido extinctas. Se não se observa hysteria nas mulheres velhas, tambem não se vê n'ellas menstruações, prenhez: e as alterações organicas tão frequentes, de que Georget falia, existem ali como signal, como seguimentos da actividade extrema d'este órgão, n'uma outra época da vida. Que importa a regularidade possivel das funcções uterinas? Que importa o estado normal da menstruação, da gestação, e do parto? E' que todas estas circunstancias se oppõe aos praseres, gozos, e orgasmo venerio, e a todos os effeitos sobre o systema d'estes praseres? Porque se opporão elles á hysteria? Que caso fazer da observação, que as mulheres, que forão objecto de sua attenção, não apresentavão o utero como séde de seu mal? Porem primeiro que tudo ha hystericas, que apresentão o seu mal no utero; mas isto jamais elle viu; não resultará dahi nada de mais á illucidação da questão.

As doentes jamais podem ter ideias precisas para saberem da séde de seu mal; principalmente d'aquelles que são os mais complicados, e os mais obscuros: seria na verdade maravilhoso que todas estivessem de accordo, quando os Medicos o são ainda tão pouco; e que ellas, por um simples sentimento vago, podessem determinar o ponto de partida d'uma multidão de phenomenos composto. Georget compõe uma hysteria a seu bel prazer, na sua preocupação, a favor do encephalo: admite como unico phenomeno característico o ataque convulsivo; e isto admittido, é facil de se conceber que todos os outros accidentes poderião existir ao mesmo tempo sem que se devão as relações á hysteria. Neste modo de pensar existem manifestos erros, ou arbitrariedades; porque se tem distinguido diversas formas de hysteria, nas quaes varios exemplos se tem encontrado sem convulsões. Na verdade ninguem hesitará reconhecer uma hysteria quando encontrar n'uma mulher dores vagas no baixo ventre, calor, e tensão no hypogastrio, constricção na garganta, movimento circular d'um bôlo, que do hypogastrio sobe á região epigastrica, estando jntamente unidos á estes symptomas, suspiros, chôros, e syncopes exemptas de convulsões; porem quando mesmo não se podesse reconhecer exemplo evidente de hysteria sem convulsão, não resultaria d'isto nada de mais claro para a séde no encephalo desta doença.

A cócega, o orgasmo venereo determinão tambem convulsões, e sem duvida a cauza primaria d'ellas não está no encephalo: é na verdade para lastimar que por sua continuada prevenção, Georget tenha sacrificado, ou desfigurado phenomenos á que não dá attenção, como as dores do utero, as dismenorrhœas, as amenorrhœas tão frequentes nas hystericas, em fim essas sensações bisarras, o bôlo hysterico que se vê ainda muitas vezes bem que certamente não seja hum phenomeno constante. Para este Medico, tanto o bôlo hysterico, como estas dores variadas que se encontrão no baixo ventre, não são senão contracções musculares. Si elle invocasse o testemunho das doentes á este respeito, este não lhe seria favoravel: porem como pode elle attribuir ás contracções convulsivas um phenomeno que muitas vezes existe sem convulsão alguma? Ha ainda a recrescentar, que nos casos mesmo em que as convulsões sejam constantes, este phenomeno será inexplicavel por sua natureza. Georget admite, como todo mundo, que o bôlo hysterico sobe do ventre á garganta; porem porque chama successivamente, os musculos abdominaes, os do thorax, e garganta, como tesos

convulsivamente, não se segue d'ahi que as contracções musculares tenham lugar na mesma ordem.

Georget parece ter muito abusado em todas estas considerações; porem o seu erro mais escandaloso é de repellir as sympathias do utero, d'este órgão a quem está encarregada a reprodução da especie. Terá elle esquecido as mudanças tão notaveis das mulheres na época da puberdade? é na verdade o que se passa nos órgãos da geração, n'aquelles que um dia tem de nutrir os recém-nascidos, não são menos notaveis. Ignorará elle o quadro que as paixões sensuaes gozão na vida de tantas mulheres; os combates que a virtude deve oppôr ás inclinações as mais potentes, &c. &c.? Sua resposta á tudo isto é que se attribue ao utero uma influencia que vem do cerebro; mas pécca em não comprehender que as reacções do cerebro reconheçam ellas mesmas, por causas, influencias organicas: o cerebro não dá senão tanto, quanto recebe; e o physiologista que quer comprehender nossas funcções no seu ajuntamento, deve estudar todos os seus detalhes, todo seu poder, suas acções e reacções organicas; jámais chegará ahi fazendo tudo partir do encephalo. Se em nosso auxilio procurarmos a anatomia, e physiologia, ahi encontraremos dados precisos a dissiparmos todas as duvidas que se nos appresentar.

O utero é d'uma maneira intima ligado á toda a economia: vivificado por maior quantidade de vasos, e de nervos, é, alem disto, encarregado de funcções bem importantes. A puberdade tambem offerece no sexo phenomenos muito mais curiosos, que os que faz nascer no homem; é de algum modo, uma nova existencia que a mulher então recebe. Este órgão fornece evacuações periodicas, conserva o producto da concepção, estabelece o seu desenvolvimento, bem como todos os phenomenos: suas relações com os seios são muito mais extensas, como se vê na puberdade, no tempo da prenhez, do parto, da lactação; suas relações com o laringe são igualmente muito mais intimas, bem como o demonstra a aphonía, que succede muitas vezes á amenorrhœa, as mudanças que experimenta a voz no tempo d'um parto, em fim a perda mais prematura na mulher d'esta faculdade preciosa. Alem disto o utero tem communicações nervosas de duas ordens distinctas: pelos seus ramos dos nervos ganglionarios, elle communica com os appêlhos dos nervos do baixo ventre, com as visceras desta cavidade; a alteração incognita da qual é a séde na hystéria, propaga a todos estes órgãos influencias que elles exprimem por dores, contracções, secreções gazosas; a timpanite, o bolo hystérico participão alguma cousa destas influencias. Sua extensão aos gangliões semi-lunares pode ser a causa do sentimento de constricção, da inchação no pescoço, peito, e estomago; e desta maneira pode-se conceber a produção de symptomatas, e forma não convulsiva da hystéria; e tambem fazer-se huma ideia da dependencia na qual as convulsões se achariam d'huma desordem do utero; porque a opinião que attribue ao utero a séde primitiva da hystéria, não implica que elle seja a séde das convulsões geraes, e nem nisto ha absurdo algum. As convulsões resultão immediatamente de uma influencia especial do encephalo, mas esta influencia é mesma determinada pela acção do utero sobre elle, como o provão factos: com tudo outros casos existem em que o cerebro acha-se tambem lesado, e é o que acaba quasi sempre de acontecer nas pessoas mui nervosas depois de muito sujeitas á hystéria.

A persistencia da hystéria exagéra ainda o temperamento nervoso das doentes; e em algumas occasiões chega a tal ponto de susceptibilidade encephalica, que a mais ligeira impressão exterior, um cheiro fetido, dão o que se chama

ataques de nervos. Os Medicos que não dão importancia alguma ás desordens visceraes observadas nas hystericas, são os que só admittem esta doença com ataques convulsivos, e podem, com razão, querer appresenta-la como huma affecção encephalica; eis o porque pretendem achar a hysteria no homem. Do descuido ou prevenção, e falta de attenção de que elles se deixão possuir no momento de reconhecer a hysteria, e a hypocondria simples, ou complicada, é que, por encontrarem no homem alguns symptomas nervosos, analogos aos que experimentão as mulheres hystericas, tem feito supor a existencia da hysteria nestes: em outras occasiões a reunião destas duas affecções torna-se origem de um segundo erro. Por exemplo*—supponhamos huma moça ao mesmo tempo hysterica, e hypocondiaca submettida á observação d'um Medico; se este ao depois examina um homem affectado de hypocondria, não achará neste os mesmos symptomas que appresenta a moça fora dos seus accessos, e não estará authorisado, ao menos em apparencia, a sustentar a identidade de duas affecções quanto ao essencial bem differentes?

A chlorose, senão é exclusiva, ao menos é muito mais notavel nas moças: quem não conhece as modificações espantosas que faz soffrer o estado de prenhez aos gostos, e ao character d'um grande numero de mulheres? Os órgãos da geração nestas não podem ser extrahidos; em quanto que o apparelho genital, todo exterior no homem, e encarregado de funções mais limitadas, parece formar hum systema como isolado, e que pode ser tirado facilmente, ou ao menos sem que esta opperação necessariamente comprometta a vida geral. Notar-se-ha no homem uma ordem de doenças identicas, ou mesmo analogas, ás phlegmasias, aos seirros, ou caneros, &c. do utero? e porque não admittir-se a hysteria como huma affecção particular na mulher, quando não se descobre lesão alguma, nos genitais masculinos, que se aproximem d'ella por sua frequencia, e principalmente por sua natureza? Emfim notemos que, se o quadro dos órgãos genitais femininos é muito mais importante, começa, e acaba mais cedo; em geral, depois de 40 annos, a mulher não é mais apta a tornár-se mãe; em quanto que esta aptidão á procrear no homem se prolonga quase indefinidamente, como se a natureza tivesse querido estabelecer huma compensação.

Estando pois demonstrada a existencia d'uma molestia, do que o utero é a séde, e bem distincta de todas as desordens que podem existir no genitais do homem; é evidente que esta affecção é exclusiva da mulher; e que não consiste mais do que n'uma desordem nervosa, na exaltação da sensibilidade organica desta viscera, sem mudança ou alteração alguma em seu tecido: tanto mais nos convenceremos d'esta verdade, quanto observarmos que os accidentes que se manifestão fora do utero, todos são dependentes d'uma acção sympathica dos nervos d'este órgão, influenciada sobre o systema nervoso da economia. Tambem é importante saber-se que symptomas de duas ordens constituem a hysteria; uns provém das visceras abdominaes, outros do encephalo; que os primeiros sós são sufficientes para constituir uma forma de hysteria, e que uma outra forma de enfermidade resulta da addicção á estes symptomas, daquelles que partem do encephalo; mas estes ultimos sós não caracterisão a hysteria: são puros symptomas nervosos que mil causas differentes podem occasionar.

HISTORIA DA HYSTERIA.

Esta enfermidade parece sêr conhecida de todos os tempos; é com effeito um resultado da ley commum a todos os seres animados, do sentimento geral

que impelle um e outro sexo á união íntima. No estado primitivo, os individuos cegamente obedientes á suas necessidades, os sentidos d'uma parte não erão excitados por todos estes moveis, que obrão tão poderosamente; e d'outra, os sentimentos de pudôr, ou da decencia social não se oppoem á effectuação dos desejos, sem duvida então a hystéria foi menos frequente nos primitivos tempos; porem mais violenta nos seculos modernos; é igualmente mais rara nas mulheres do campo, e o que perde em frequencia, ganha em relação á intensidade.

CAUSAS.

Até aqui temos exposto os prolegômenos da nevrose uterina; vejamos agora que causas fazem apparecêr os symptomas. As causas da hystéria obrão ou sobre o utero exclusivamente, ou sobre o cerebro, ou ao mesmo tempo sobre estes dous órgãos. As que obrão sobre o utero são, uma grande desordem da menstruação, irritabilidade deste órgão, uma phlegmasia chronica, uma erupção difficil, a continencia voluntaria, ou forçada, as irritações especiaes da madre, o onanismo, os aphrodesiacos, uma constituição delicada, um temperamento nervoso, uma sensibilidade exquisita, uma educação mole, e afeminada, cuidados mui procurados, um génio de vida analogo. As que obrão sobre o cerebro, são, uma imaginação ardente, o habito de tudo que pode exaltar as faculdades intellectuaes, o mêdo, e todas as affecções tristes. As que obrão simultaneamente em ambos os órgãos, são, um coração mui terno, e facil a inflammarse, os desejos amorosos violentos, e não satisfeitos, as leituras obscenas, um amor contrariado, a alegria violenta, emfim todas as affecções peniveis d'alma.

Muitas vezes basta uma causa mui ligeira, ou simples incidente para determinar os accessos desta nevrose em uma pessoa disposta á sua invasão, como já tivemos occasião de observar; em quanto que outra ditta determinante de nem um modo faz nascer o menor accidente em caso contrario: cumpre por tanto que com mais detalhe examinemos a influencia dos diversos agentes sobre a economia animal.

Uma constituição delicada, ou athletica, quando são unidas á uma grande sensibilidade geral, e principalmente á uma viva irritabilidade do utero, parecem igualmente predispor a hystéria: os cheiros desagradaveis, fetidos, ou irritantes, as emanções paludosas, e mephiticas, uma vida mui sedentaria, o excesso de fadiga, a longa demora no leito, os cobertores que imprimem nos pudendos uma especie de erectismo, as compressões que difficultão a respiração, e a acção dos pulmões, e coração, as substancias irritantes applicadas ao corpo, principalmente os sinapismos, e sobre tudo as cantaridas, coopêrão mais ou menos ao apparecimento desta vesania.

Depois de já termos visto os agentes diversos, que, levados ao exterior do nosso corpo, pela sua impressão, dão nascimento á esta nevrose, vejamos agora se a acção de outros muitos, que sendo introduzidos no interior da nossa economia, é capaz de appresentar os mesmos resultados. O abuso das bēbidas alcoholicas, a introdução de grande quantidade de alimentos no estomago, sendo principalmente de má qualidade, os aphrodesiacos, ou substancias dotadas d'uma acção especial sobre o apparelho genital, bem como os medicamentos em que se faz entrar o pó, ou a tinctura de Cantaridas, a impressão especial de certas materias em consequencia d'uma idiosyncrasia particular, como café com leite, fazem apparecer as convulsões hystericas; tambem pode concorrer,

ao apparecimento desta vesania, a desordem nas secreções, excreções, e fluxo menstrual, sua supressão, retenção, diminuição, anomalias, cessação espontanea ou accidental, tardia, ou prematura, as amenorrheas, leucorrhœas, catarros da vagina, que se propagaão ao utero, e bexiga, a prenhez, o parto, &c. uma *plethora* sanguinea, a supressão d'uma sangria, as hemorrhagias abundantes espontaneas, ou artificiaes, uma *superabundancia de bilis*, ou sucos intestinaes, uma constipação de ventre rebelde, ou diarrheia consideravel, o abuso dos purgantes, a supressão inconsiderada d'uma evacuação qualquer, d'um exutorio, &c. E' na puberdade em que esta affecção costuma a appresentar-se ordinariamente com maior violencia, tornando, na idade critica, a apparecer com novo vigor; época em que as mulheres appresentão um novo quadro, e por isso sujeitas a novas influencias. Depois deste ultimo periodo, tornão-se raros os ataques; por quanto, como já ficou dicto, sendo elles influenciados pelos órgãos genitae, e, tendo elles nesta idade perdido quasi a vida sexual, claro fica, que mui raras, ou nenhumaes vezes elles se devem appresentar.

As mulheres nas quaes predominar uma superabundancia vital, um *sistema sanguineo*, ou nervoso mui pronunciado, uma cõr escura, ou vermelha, olhos vivos e negros, labios d'um vermelho escarlata, boca grande, dentes alvos, abundancia de pellos e de cõr negra, desenvolvimento das partes sexuaes, estão tambem sujeitas á soffrer desta nevrose. Tambem devemos lembrar que esta vesania pôde ter lugar nas pessoas, que debilitão sua constituição, irritando sua sensibilidade, pelo onanismo, e abuso dos praseres venéreos. De todas as funcções do entendimento, a imaginação é a que ao principio mais dispõe á esta enfermidade, e a que, pela continuação, a determina as mais das vezes; e se cuidadosamente examinarmos as outras causas, veremos, que esta poderosa faculdade a tem previamente preparado. A memoria reproduz no espirito da joven moça as acções de seu amante, seus discursos, suas caricias; ou lhe representa imagens voluptuosas, quadros lascivos, influenciando desta maneira sobre a produção da nevrose. As mesmas circunstancias que dão lugar á invasão primaria da hysteria, podem mesmo, mais facilmente, dar nascimento aos accessos; pois mais facil é renovar um accidente quando a economia está disposta á elle, do que oppor a primeira desordem, para a qual as vezes a organização não está preparada.

SYMPTOMAS, E MARCHA.

A hysteria appresenta muitas anomalias no seu curso; varia quanto ás causas, rapidez de desenvolvimento, intensidade, successão progressiva dos paroxismos, duração, resistencia aos meios curativos, terminação, e diversas complicações: alem destas differenças geraes, existem ainda modificações relativas ao individuo, á idade, ao temperamento, aos habitos physicos, e moraes, á natureza particular das causas &c. Dessas diversas mudanças depende a maior differença dos accessos, e da molestia considerada em si mesma. Ou a invasão he subita, e desde o principio a molestia chega ao maior auge, o que é a sua marcha mais ordinaria; ou antes a hysteria se desenvolve por grãos: neste caso se pode observar mais facilmente os preludios, e os differentes estadios da doença; porem para que se possa pronunciar que existe uma affecção hysterica, é necessario um ajuntamento de symptomas, que não permitão duvidar da existencia desta nevrose; e não alguns accidentes nervosos isolados, e pouco pronunciados, ou passageiros. Algumas vezes diversos phenomenos precedem o inteiro desenvolvimento d'um accesso; taes são vertigens, choros sem causas, risos involuntarios, urina limpida,

vermelhidão, e pallidez alternativa da face: varião também muito pelo numero, e intensidade dos symptommas; porem em geral os que se observão, podem ser reducidos aos que passo a mostrar.

Impressão surda, e movimento obscuro na madre, sentimento d'um bolo, ou globo que do hypogastrio se eleva por oscillações a travez do abdomem, e do thorax até o pescoço, onde sobrevem uma violenta constricção, e estrangulamento, que algumas vezes faz temer a sufocação: a isto é que os antigos chamavão ascensão do utero; e o que os modernos considerão como um estado de espasmo, que percorre todo o tracto dos nervos trisplanchnicos, e pneumogasticos: um frio glacial, ou um vivo calor muitas vezes vem a isto se unir: o abdomem ao mesmo tempo torna-se deprimido, e tenso; as doentes accusão o sentimento d'um circulo que comprime as falsas costellas. Existe ordinariamente uma dôr local mui circumscripta que faz experimentar, ora a dôr d'uma aspereza que se introduz nas carnes; ora um repuchamento mui incommodo; a isto é que se tem dado o nome de prego hysterico: o ventre momentaneamente se incha, bem como o peito, e o pescoço; o semblante não appresenta uma cor fixa, ora torna-se pallido, ora vermelho, as extremidades se esfrião pelas anomalias de calor; o pulso torna-se pequeno, irregular, em quanto que os batimentos são grandes, e fortes para a cabeça, as palpações por vezes são precipitadas, e tumultuosas; e em outras occasiões pouco sensiveis: alem destes symptommas existe também um movimento de elevação, e abaixamento do pharynge acompanhado d'um outro analogo, porem menos notavel, da mandibula inferior; meteorismo do ventre, desenvolvimento de gases nesta cavidade, eructações inodoras, e alguns movimentos nervosos nos membros. Muitas vezes no fim d'estes ataques as partes genitais são humedecidas. Este ajuntamento de desordens, algumas vezes se nota no fim dos ataques convulsivos; porem sós bastão a caracterisar a hysteria sem convulsão, segundo o pensar d'um grande numero de Medicos.

Symptommas d'uma outra ordem caracterisam a forma convulsiva d'esta nevrose. Algumas vezes a invasão é subita, e desde o principio os ataques são mais intensos: quando assim acontece, ha perda ordinariamente dos sentidos, e do entendimento; o estado de syncope é mais ou menos notavel, porem raramente absoluta; a inchação do peito, do pescoço, e da face é extraordinaria, e tornão d'um vermelho violeta ou pallido; a difficuldade de respirar é levada a tal ponto que faz temer a suffocação; constricção do abdomem consideravel, palpações violentas; aperto excessivo das maxillas, tornando difficil e mesmo impossivel a deglutição; salivação raramente muito abundante, constricção dolorosa do larynge. O espasmo se estende immediatamente a todos os musculos submettidos á vontade: vem a esta scena unir-se movimentos convulsivos, semellantes aos do tethano, da cabeça, e tronco: umas occasiões é uma especie de episthotonos, outros emprosthotonos; este estado convulsivo dura por um espaço de tempo mais ou menos longo; desaparece para, quasi repentinamente, tornar a apparecer, varias vezes tem lugar estas alternativas, e agitações de calma apparente. Nesta raiva innocente, as doentes batem nos peitos, torcem os braços, ou mordem as mãos, e a lingua, procurão despedaçar com os dentes tudo quanto está em si, a seus arredores, não poupando a si proprias. Devemos notar, que a sede da dor circumscripta, a que os autores chamão prego hysterico não é fixa; ora se colloca na cabeça, ora no epigastrio, e outras vezes no hypogastrio, &c.

A estes symptommas devemos ainda unir os seguintes; bocejos mui frequentes, rangido dos dentes, movimentos convulsivos dos musculos da face, dos labios,

trismo, ou especie de tetano local; sons variados, articulados, ou inarticulados, assobios, cantos, gritos de alegria ou de terror, ou sons tristes; soluços espasmodicos; algumas vezes simulão os latidos d'um cão; gritos variados semelhantes aos de diversos animaes, risadas irreflectidas, e alternadas com choros não motivados. O semblante destas doentes rapidamente muda de aspecto, ora appresentão-se alegres, ora tristes; umas vezes tranquillias, outras aterradas: neste estado algumas fallão sensatamente, appresentão observações delicadas, e judiciosas; porem repentinamente disproporção; appresentão-se-lhes fantasmas, desconhecem, e alternativamente conhecem suas amigas, e parentas. A maior parte, entregues ao furor de seus accessos, exclusivamente distinguem pelo tacto, a pesar de não verem, e nem ouvirem, a mão do homem, daquella da mulher; despresão a ultima, e com força, e prazer apertão sobre o estomago, ou hypogastrio a do homem. Entre estas doentes existe uma viva sensibilidade tanto no physico, como no moral, uma disposição ás caricias, desejo de coito, excesso de alegria, ou de effusão de lagrimas; receião contrações peniveis no utero, desturia, e mesmo estranguria. A diminuição progressiva dos accidentes, os espirros, bocejo, borborignas, excreções utero-vaginaes, acompanhadas algumas vezes de sensações voluptuosas, quasi sempre de emissão abundante de urina clara, e limpida, annunciação ordinariamente o fim dos accessos.

Tornando à si, a enferma lembra-se, algumas vezes, de todo o passado durante o seu accesso; queixa-se d'uma fadiga forte, dôres de cabeça, anorexia, polydipsia, moleza geral, que subsiste por alguns dias, segundo aduração, e intensidade dos accidentes; ha perturbação na digestão; porem este desarranjo, bem como o das faculdades intellectuaes, é todo sympathico, e pouco duravel. Todos estes symptomas podem augmentar de intensidade segundo certas circumstancias; e neste caso as convulsões as mais violentas se succedem; ha suspensão quasi total da circulação, e respiração, o calor animal parece inteiramente extinto, o pulso torna-se insensivel, palidez, insensibilidade, immobildade, congestão cerebral, ou especie de apoplexia hysterica, morte apparente, e muito poucas vezes real. Tal é pois o esboço da forma convulsiva da hysteria.

VARIEDADES.

A hysteria apresenta muitas variedades; e as mais notaveis são o hysterecismo, e a hysteria epileptiforme; o hysterecismo, admittido já por alguns auctores, consiste n'uma serie de symptomias nervosos, analogos aos da hysteria propriamente dicta; mas entretanto são bem distinctos d'elles; e se manifestão ordinariamente antes da puberdade, e parece depender dos esforços feitos pela natureza para operar o desenvolvimento do systema uterino, e traser a erupção mensal, e assim são mais variaveis, mais continuos, e menos sujeitos a voltas periodicas. Em geral offerecem uma intensidade menor que a hysteria mesma; sem duvida porque, não estando completo o desenvolvimento uterino, sua influencia torna-se menos notavel. Os seguintes factos nos darão uma ideia, bem que ligeira, desta variedade.

Uma rapariga de 14 annos de idade sentia, quasi sempre, durante o somno, uma oppressão, um estertor com constricção da garganta, que augmentou particularmente depois da idade de 12 annos. Estes accidentes desaparecerão por um tratamento appropriado, e cessarão logo que a menstruação teve lugar.

Uma outra, de 15 annos de idade, foi atacada de ligeiros movimentos convulsivos nos membros, respiração frequente, e intercorrida, appresentando

continuamente, e com velocidade, este som — bía — bía —: os accessos se reproduziam tres, e quatro vezes por dia. Este quadro permaneceu por alguns annos, e logo depois da appareição cessou.

Uma terceira de idade de 15 annos e meio, queixou-se de vertigens, tosse seca, e convulsiva, calor com rubor do peito, e face, &c., poz-se no uso d'uma infusão antispasmodica, e oito sanguesugas na vulva. Durante 5 mezes, e na mesma época, esta desordem teve lugar, e se dissipou por um tratamento ora identico, ora quasi analogo. Dous mezes depois, substituiu a este quadro a seguinte desordem: appresentou-se anxiedade precordial, sensação d'um bolo que do epigastrio, e do lado esquerdo do thorax se dirigia á garganta, produzindo sufocação, e difficuldade na deglutição; respiração difficil, e estertoroza; tensão spasmodica dos membros; pulso pequeno e nervoso, inchação do abdomen. Este accesso durou tres horas; porem não appresentou perda de conhecimento: outros lhe succederão, mais ou menos fortes nos dias seguintes, e as mais das vezes no fim do jantar: umas veses a doente se agitava no seu leito; outras se elevava bruscamente, ou se assentava. O ultimo accesso durou por espaço de 15 dias; a doente foi mandada para o campo, onde se demorou por dous annos, e se restabeleceu; bem que ainda a menstruação não tivesse apparecido.

SEGUNDA VARIEDADE. -- HYSTERIA EPILEPTIFORME.

Á esta devemos juntar aquella que impropriamente se tem chamado epeleptia uterina. Esta variedade é notavel em offerecer grande analogia com a epilepsia; bem que desta essencialmente differe: ao principio não se desenvolve senão nos aroxes da puberdade até a época critica; suas causas são as mesmas que as da hysteria, e não as que dão origem ao mal caduco; além disto é influenciada por diferentes estados do utero; pela continencia, praseres venereos, prenhez, &c. Em fim appresenta-se tambem por phenomenos hystericos, taes como, estremecimento, ou movimento obscuro na madre, ou hypogastrio, e, no fim do paroxismo, por evacuações utero-vaginaes; e emissão consideravel d'uma urina clara e limpida. Seu Diagnostico, Prognostico, suas complicações, conversões, terminação, em fim, seu tratamento são os mesmos que os da hysteria ordinaria: os factos seguintes comprovão estas proposições.

Uma senhora, viuva, de 30 annos de idade, de temperamento nervo-bilioso, de vida sedentaria, tendo irregularidades na menstruação, repentinamente caio com perda dos sentidos: a boca estava coberta de espuma, todo o corpo em grande agitação, e os membros fortemente contrahidos: tornando a si, não tinha a menor lembrança do seu accesso, que se repetio por duas vezes no mesmo mez: muitos medicamentos forão empregados sem successo: aconselharão-na que se tornasse a casar, o que fez com um joven muito amoroso, tornando-se logo peijada, e o mal inteiramente desapareceu (Lansonius).

Sem duvida estes symptomas se assemelham muito mais aos da epilepsia que aos da hysteria: mas donde provem aqui a desordem? da continencia, origem tão constante da vesania. Em que consiste esta molestia? n'uma affecção do systema nervoso da madre, e não n'uma lesão do tecido cerebral: é pois o utero a séde principal desta desordem. Qual o meio que a dissipa? as relações sexuaes que triumphão quasi sempre da hysteria, quando principalmente a continencia é a origem d'ella; do que se deve concluir, que esta observação não pode ser designada com o nome de epilepsia uterina, mas sim de hysteria epileptiforme.

Os seguintes factos, tirados das Ephemerides, mais apoião esta asserção: Uma moça, que por dez annos passou por epileptica, entregando-se, com um soldado, aos prazeres de Venus, sarou: o seu amante de novo foi mandado para uma batalha; immediatamente a joven foi atacada de furor uterino.

Uma outra donzella sendo affectada de accessos epilepticos pela supressão da menstruação, se lhe aconselhou o casamento: adoptado o conselho, appresentou-se peijada, tendo um parto feliz, coroado de perfeita saúde: nestes dous factos não temos verdadeiras epilepsias; mas sim hysteria epileptiforme.

Uma Sra. com 41 annos de idade, soffreo, aos 27 annos, violentos medos, que determinarão a supressão da menstruação. Depois de 6 mezes d'esta amenorrhoea, teve um amante a quem toda se franqueava, e a evacuação mensal appareceu; pouco tempo depois appresenta-se prenhe, e, no oitavo mez de sua gestação, o amante a despreza; immediatamente se apresentão convulsões, sendo caracterisadas por hum grito pungente, que precede á perda de conhecimento, pelo tremor, e flexão dos membros, movimentos convulsivos dos olhos, e espuma na boca: este accesso durou um quarto d'ora. O parto foi feliz; porem nove dias depois, teve um accesso, que se manifestava todos os mezes na época da menstruação. Pelo espaço de oito mezes houve continencia absoluta, e continuação da desordem; depois deste tempo, coabitou de novo com um homem, ficou peijada, não sentindo mais ataque algum de sua enfermidade: nos ultimos tres mezes de sua prenhez, experimenta novos ataques, que lhe parecem causados pelo lentor com que o seu amante satisfazia os seus desejos, pois elles não tem lugar, logo que, no acto, este chega promptamente ao fim. Depois de ter parido, renuncia todo o commercio amoroso; porem os accessos tornão a apparecer na época da menstruação, como os antecedentes. O que houve de notavel, foi, que pelo espaço de 9 mezes, só soffreo tres ataques.

Depois desta melhora espontanea, é de crêr que esta nevrose desapparecesse completamente, á proporção que a sensibilidade do utero fosse diminuindo, ou que a vida própria deste orgão tivesse cessado inteiramente: é tambem a opinião da doente, que confessa que seu temperamento se enfraquece de dia em dia; principalmente depois que ella deixou de frequentar as sociedades dos homens. Não repetiremos aqui as reflexões que já mencionámos; porem faremos somente notar, que nesta pessoa, o utero é a séde desta enfermidade; por quanto os accessos tem sido sempre modificados pelos diversos estados deste orgão; e que a continencia, o coito, a prenhez, e a cessação progressiva da vida sexual, tem exercido sobre os phenomenos d'esta affecção, uma influencia que se não observa nas pessoas affectadas de epilepsia. Por estas diversas considerações, julgo ser mais acertado intitularmos á esta enfermidade de hysteria epileptiforme, e rejeitarmos o de epilepsia uterina; substituindo assim por huma denominação precisa, e exacta, outra inteiramente fallivel.

Medicos ha, como Revière, Boillou, e Morgagni, que admittem uma febre hystérica, sem reflectirem, que este movimento accelerado do fluido sanguineo, é tambem desenvolvido pelas sympathias do utero; e com effeito, a irritação do utero, que por sympathias obra tão fortemente sobre o systema nervoso, muscular, e cerebral, &c, não pode igualmente exercer uma acção sympathica, e continua sobre o apparelho circulatorio tão facil a pôr em jogo? Neste caso se dirá, não que existe uma febre hystérica, mas que a hysteria existe com febre, ou com toda outra desordem da organização. A questão ficará esclarecida com a seguinte observação.

Uma donzella com 19 annos de idade, passou o estio no campo; apesar d'uma

vida mui activa, e exercicio a cavallo, suas regras não apparecerão senão mui irregularmente, e em pequena quantidade: poucos mezes depois, sua saúde se altera; queixou-se de moleza de corpo, polydipsia, tosse, e um ligeiro mal de garganta; passados 6 dias, os accidentes continuarão; applicão-se quatro sanguesugas, duas em cada região inguinal, e a perda de sangue foi mui diminuta; no fim dos dous seguintes dias, a tosse tinha augmentado, oppressão com febre, e dor na tempora direita; a sensibilidade nervosa era geralmente exaltada: se lhe applicarão dose sanguesugas á vulva, uma infusão de violas, e tilia dulcificada; uma poção antispasmodica com meio grão d'opio gômmozo. No dia seguinte a irritação da cabeça parece diminuida, mas a do peito parece augmentada; ha dor no lado esquerdo, na vesinhanga do epigastrio; lança-se mão d'um julepo peitoral; continuando os mesmos symptomas, o assistente, apoiado na constituição reinante, fez a enferma tomar dous grãos de emetico, que produzirão vomitos biliosos sem influencia sensivel sobre a marcha da molestia, houve ao depois predominancia dos symptomas nervosos, sensibilidade viva dos olhos, e susceptibilidade do ouvido; a menor bulha causava grande incommodo á doente, e uma especie de dôr; passadas vinte e quatro horas neste estado, apresentou-se prostração notavel a proximoando-se á syncope, que permaneceu por tres ou quatro dias; alternativas de fraquesa, e de excitação mui notavel; dôr na região temporal direita, e anel inguinal esquerdo; esta dor do anel attribue-se ás quintas de tosse, que ainda erão mui aproximadas: alem disto, não ha mais oppressão, nem dôr no peito. No dia immediato a este estado, notou-se febre mais intensa, sobre-saltos nos tendões, movimentos convulsivos mais pronunciados do lado esquerdo; ligeiras aberrações mentaes, medos não motivados, loquacidade, cantos, gargalhadas: infusão de quina; bolos de camphora, nitro, assafetida, banhos quentes mitigarão a molestia: por uma causa incognita, ha continuação dos mesmos accidentes; applica-se um segundo banho, dous vesicatorios na parte interna das coixas. A cabeça parece mais leve depois da applicação destes medicamentos, porem os movimentos convulsivos são mais notaveis, principalmente do lado esquerdo; a doente appresenta uma alegria insolita; suas expressões são mais affectuosas, seus gestos mais expansivos na remissão. As dôres locaes mais caracterisadas annuncião a existencia d'uma affecção hysterica; alem disto, discursos ou gestos indecentes não escaparão a esta joven, cujo coração e espirito erão de todo puros. Não só ella não tinha algum desejo para a aproximação dos sexos, como estava tão afastada d'elle, que tinha regeitado muitos casamentos só por não afastar-se de seus parentes. Depois de alguns dias de estado duvidoso de saúde, a convalescença desta hysterica, com febre, talvez produzida pela influencia exclusiva do órgão uterino, foi confirmada por um grande numero de forunculos.

COMPLICAÇÕES.

Depois de assim termos examinado as mais notaveis variedades desta nevrose, vejamos successivamente as particularidades que ella nos apresenta: ella não se oppõe á secundação como alguns o tem dicto; pelo contrario, deve pela continuação da exaltação do sisthema uterino, ser favoravel á concepção; alterna com outras doenças, e frequentemente se acha suspendida; durante a prenhez. *Hysterica, tempore graviditatis, quo impetum principii vitalis uterus atrahit, a spasmis et affectibus nervosis libera sunt*: este aphorismo, bem que seja verdadeiro, soffre com tudo algumas excepções em parte. Esta nevrose pode dege-

nerar em epilepsia, nymphomania, e ceder o lugar a estas quando tiver se prolongado indefinidamente, ou por um celibato extenso, e sobre tudo pelas causas da excitação dos sentidos, e da imaginação, ou por effeito do habito, d'uma constituição eminentemente nervosa, ou d'uma disposição particular ás convulsões. As suas complicações são accidentaes, e dependentes da nevrose: entre ellas, as que merecem ser notadas, são, a amenorrhœa, a nymphomania, a mania erotica, a catalepsia, enfim as lesões organicas do utero. Estas complicações se podem dividir em mediata, e immediata á nevrose uterina; p. ex. a phthisica, e a mania erotica dirivão-se indirectamente da hystéria; em quanto que a nymphomania, e o scirro da madre são rezultados directos desta vesania. Nós appresentamos o seguinte factó por nós observado para prova da primeira asserção.

J. M. Ramos, natural de Monte Vidéo, de constituição delicada, temperamento nervoso, casou-se de idade de 15 annos, gosando perfeita saude. Dois annos depois enviuvou: sentida d'um tal desastre, entregue a profunda tristeza, começou a sentir disgustos para suas occupaões, frequencia de choro sem causa, ar sombrio, e taciturno; e pela continencia forçada em que jasia, apparecerão conjunctamente, com os ja acima mencionados, os seguintes symptomas, aperto espasmodico da garganta, dôres vagas na região do utero, e algumas vezes tenção dolorosa deste orgão, constricção de garganta, movimento frequente de deglutição, movimento circular d'um bôlo, que do hypo-gastrio monta á região epigastrica, exercendo ali uma forte pressão, desenvolvimento de gases no ventre, respiração alta, e frequente, palpitações excessivas do coração, movimentos violentos de extensão, e flexão alternativa dos membros, a doente vivamente se elevava sobre o seu leito, e se precipitava, arrancando do corpo os seus vestidos; e querendo, tudo quanto se lhe appresenta, dilacerar. Este quadro permanecêo por espaço d'um anno, apesar de se lhe ter ministrado alguns medicamentos, com a mesma intensidade. No fim deste, por frequentar as reuniões, e por usar de passeios continuos, os symptomas diminuíram, bem como a frequencia dos ataques: treze meses passarão-se neste estado; porem tendo o desgosto de ver roubada a vida á uma pessoa de sua familia, no fim destes, e em occasião em que se achava menstruada, esta se suprimio, trasendo com-sigo o apparecimento dos symptomas relatados, que durarão por 10 meses, findos os quaes, a elles se unirão todos os symptomas que caracterisão uma inflammacção tuberculosa do pulmão, e á proporção que os symptomas desta augmentavão, os daquella diminuíam, de modo que esta, isto é, a inflammacção do pulmão, imperando sobre aquella; a enferma succumbio aos seus des- troços.

DIAGNOSTICO.

Não é á primeira vista que nos devemos decidir pelo Diagnostico desta nevrose, mas sim depois d'uma analyse profunda, e judiciosa, pois que bastantes difficuldades se encontram em taes circumstancias, principalmente quando temos exemplos de pessoas, que não sendo extranhas ao objecto em questão, o admittirão onde não existia, e mesmo em tal occasião em que a sua existencia nem é provavel, nem possivel, como no homem. Os caracteres desta enfermidade que temos apresentado, nos servirá de guia ao seu diagnostico, e bem difficil será de o confundir com outra qualquer: e para melhor o facilitarmos, traçaremos as differenças capitais das enfermidades, que com esta se assemelham.

DISTINÇÃO DA HYSTERIA COM A-EPILEPSIA.

O distinguirmos a hysteria da epilepsia é de rigorosa necessidade, pois que por este meio pouparemos á humanidade tristes resultados; restituiremos a felicidade das familias, e conservaremos a ordem publica, privando de haver communicacão d'um hystérico para um epileptico, que, ou por imitação, ou por continuado terror, expõe a contrahirem a mesma molestia, e para privarmos estes inconvenientes traçaremos os caracteres especiaes, já nos seus symptomas, já nas suas causas, como terminação e tratamento.

A continência voluntaria ou forçada, os desgostos, a alegria, e os desarranjos dos menstros são as mais frequentes causas da hysteria: a epilepsia, ao contrario, quasi sempre o terror a determina. Em 10 hystericos 9 são pela continência, e em 10 epilepticos 7, e algumas vezes oito são pelo medo. *Ira atque terror inter causas epilepsia: haud ultimum sibi vindicant locum* (Hoffenam). Tissot diz, que esta enfermidade é produzida as mais das vezes pelo medo. A hysteria é mais frequente na puberdade, e idade critica que em outro qualquer periodo da vida; e a outra nevrose appresenta-se nos dous sexos, e em todas as idades, tendo mais vezes lugar que a hysteria pelo abuso dos prazeres venereos, principalmente pelo onanismo: com tudo, bem que assim aconteça, na infancia a invasão da epilepsia é mais frequente, por quanto é nessa mesma idade em que a impressão do medo obra com mais frequencia: dahi vem, sem duvida, os authores a intitularem — *morbus infantilis ac puerilis* — Bem que o imperio do exemplo, ou a imitação tenha o mesmo poder em ambas as affecções, com tudo, sendo esta influencia sympathica favorecida pelo terror, concebe-se o como uma é mais suceptivel desta especie de contagio, que a outra; o porque é mais ordinaria nos meninos, e, comparativamente, nas pessoas do sexo.

As meditações não terão quasi inconveniente algum nos hystericos; e as leituras instructivas, alegres, agradaveis, e não lascivas, como meio de diversão, podem enfraquecer, e mesmo afastar os seus accidentes; tendo lugar o contrario na epilepsia. Em geral entre a época das regras, e os accessos hystericos, observa-se uma coincidência, que raramente se nota entre os ataques da epilepsia. A hysteria pertence á ordem das vesanias, e a cephalalgia, que algumas vezes appresenta-se, é accidental; a desordem aqui, quasi sempre, e com particularidade, o bolo hystérico, partem do hypogastrio; raras vezes se nota pronacção, e supinação dos membros; mas sim alternativamente flexão, e extensão; elles movem-se ou ao mesmo tempo, ou successivamente; appresentão frequentemente, umas vezes, risos não motivados, outras choros, e cantos estranhos á epilepsia: esta é uma affecção convulsiva, sendo acompanhada de cephalalgia continua, tendo os seus accessos, em geral, muito mais longos que os paroxismos hystericos, que durão algumas vezes, alem d'um dia. No principio, os accessos epilepticos raramente são aproximados; observão em sua marcha mais periodicidade, sem appresentar o menor indicio de sua invasão, que algumas vezes sobrevem á noite, circunstancia quasi extranha á hysteria; o ponto de partida de seus ataques varia; nasce muitas vezes de diversas regiões, ou da estremidade d'um membro: ao principio se annuncia quasi sempre (como na syncope completa) por queda subita, e brusca, e perda mais ou menos absoluta de conhecimentos; ao depois movimentos convulsivos mais constantes, e mais universaes se appresentão, offerecendo rijesa e tremor thetanico, que ainda differem da agitação convulsiva propria da hysteria; as convulsões dos musculos da

face são mais violentas, e a tornão disforme; o tronco e membros se enrijescem; os braços ficam em pronação, e uma extensão continua.

Como caracter constante, e distinctivo da epilepsia appresenta-se a perda absoluta dos sentimentos, e da memoria; porem primeiro que tudo não se deve basear o signal característico d'uma enfermidade n'um só symptoma, principalmente quando este é fallivel; porque narrão-se factos, e na verdade existem, de pessoas hystericas não conservarem a menor lembrança dos seus accessos; em quanto que epilepticos (em pequeno numero) os conservão exactamente, porem é na hystoria inteira, que devemos nos basear; com tudo não se pode negar que a perda da memoria é muito mais frequente, e ordinaria na epilepsia. N'um, e n'outro caso a phisionomia appresenta diferentes alterações: no epileptico é mais ou menos vermelha; no fim do accesso é sombrio, e carregado annunciando uma especie de stupor; na outra affecção, em geral, a phisionomia é menos vermelha, e alterada, e com maior prestesa torna ao estado natural. O pulso nos epilepticos ordinariamente é mais forte, e mais desenvolvido, e manifestamente respirão; em quanto que nas hystericas a respiração parece suspensa, experimentando quasi sempre constricção mui forte com inchação para a garganta; dores de peito, e estomago: na epilepsia nota-se accção como thetica do polegar no interior da mão. Na hysteria existe um facto bem curioso; e vem a ser, o levar a doente a mão para os lugares em que se appresentão as dores, querendo com isto fazer sentir donde provem todos os seus incommodos: os epilepticos ficam ordinariamente no mesmo lugar, ou não se movem senão em pouca extensão: o contrario tem lugar nas mulheres hystericas; cahem, elevão-se, ou mudão muitas vezes de lugar, e percorrem uma grande extensão.

Nesta ultima especie de affecção, pode-se considerar os accidentes como uma serie de accessos, ou como um violento paroxismo com remissões d'uma extensão indeterminada; porque ha remissões que durão alguns instantes ou horas inteiras, e outras que se prolongão por alguns dias. Raramente, para não dizer jamais, os ataques epilepticos offerecem intermissões tão notaveis; estes são sempre mais curtos; porem mais violentos, que os paroxismos hystericos; no fim destes, as mulheres tem ár de se renovar, e experimentão borboríngas, e nas pessoas affectadas desta nevrose são mais ordinarias as evacuações vagino-uterinas, e emissão consideravel de urina clara e limpida. Se cuidadosamente examinarmos as causas, symptomas, natureza desta enfermidade, veremos, que tudo annuncia, na hysteria, uma affecção essencial do utero, na qual o cerebro, e todo o sisthema nervoso communmente participão, porem d'uma maneira momentanea, e sympathica; e na epilepsia encontraremos uma lesão constante mais ou menos profunda do cerebro, ou da medulla espinal sem participação alguma do utero, lesão quasi sempre idiopatica exercendo nas faculdades intellectnaes uma influencia consecutiva mui notavel, a alteração, ou antes, a ablação das faculdades mentaes, a perda da memoria, e mesmo o idiotismo muitas vezes são a sua consequencia.

As feições mostrão-se grosseiras, a vista espantada, phisionomia estúpida, o que nos explica estas variadas deformidades que se notão entre estes doentes; em quanto que uma phisionomia alegre e agradável é o que se encontra nas hystericas, que algumas vezes terminão pela phthisica, hypocondria, nymphomania, e a epilepsia longo tempo antes do termo ordinario da vida, determina frequentemente as hydropesias mortaes, as paralesias, as affecções commatosas, e a cegueira. Se nas pessoas que succumbem em rasão de ataques epilepticos

aproximados, e violentos, proceder-se á necropsia, encontrar-se-ha no cérebro, e seus prolongamentos, as mais das vezes, lesões, ou traços d'uma desordem mui sensível: na hysteria veremos o contrario; se a molestia é isempta de complicações, o cérebro appresenta-se constantemente intacto, encontrando-se; se existem, as alterações no utero, e seus annexos. Conviem appresentar a seguinte distincção que a hysteria, quasi sãra, logo que as vistas da natureza são preenchidas; os accessos desta enfermidade são mais faceis; e a epilepsia é as mais das vezes incuravel, e leva, cedo, ou tarde, suas victimas ao tumulo; se tambem combinarmos os meios curativos destas doenças, veremos que os da epilepsia differem dos da hysteria.

Obter-se-ha a deminuição, ou mesmo a cessação dos accidentes hystericos, se por exemplo, privar-se a communicação do sexo opposto para com as mulheres affectadas desta nevrose, ou qualquer outro objecto pelo qual ellas estejo apaixonadas; afastal-as de tudo quanto for capaz de exaltar os sentidos, e a imaginação; se se dirigir os seus espiritos para uma boa moral, e religiosas ideias; em fim se se fallar a linguagem da natureza: se se proceder da mesma maneira para com os epilepticos, veremos o contrario ter lugar. Do exposto vê-se que o tratamento moral nada, ou quasi nada aproveita no tratamento da epilepsia; em quanto que na hysteria tem tido grandes vantagens. Outras differenças não menos sensiveis nos podem fornecer a escolha dos medicamentos; por exemplo; na epilepsia applicão-se com vantagem os exutorios, principalmente os moxas na nuca, na sua parte superior, e mesmo inferior; entre tanto que estas applicações não aproveitão quasi nada na hysteria, que sãra quasi sempre com meios mui oppostos.

DIFFERENÇA DA HYSTERIA PARA COM A NYMPHOMANIA, E EROTOMANIA.

O traçarmos um pequeno quadro sobre as differenças capitais que se notão entre a hysteria, nymphomania, e erotomania não é de pequena importancia. A hysteria e nymphomania são duas affecções genericas, ou especificas; isto é, que ellas constituem um genero, uma especie, em quanto que a erotomania não forma senão uma variedade da mania; esta é commun aos dous sexos, em quanto que as outras são exclusivas das mulheres. Posto que a erotomania tenha lugar no sexo masculino, com tudo, neste é menos frequente que no feminino, pela continuação d'uma sensibilidade menor, do imperio menos absoluto dos órgãos reproductores, ou antes da influencia mais limitada sobre as faculdades mentaes, ou, em fim pela facilidade com que o homem pode satisfazer ou abstrahir-se das suas paixões, ou inteiramente esquecer-se; em quanto que a mulher é obrigada muitas vezes a concentrar-as. Não são os traços característicos, especificos que appresentão a differença entre o delirio maniaco geral (mania), e a erotomania; mas sim as gradações mais ou menos sensiveis nos phenomenos; porem que inteiramente excedem na marcha geral da doença; isto he, no ajuntamento e successão dos symptomas, complicações, terminações, e os resultados dos diversos methodos curativos.

A hysteria, e a nymphomania differem desta enfermidade porque a predominancia dos sentidos physicos nestas tem uma participação muito mais notavel, que entretém toda a desordem; entre tanto que a erotomania differe destas duas affecções pelo imperio que o sentimento do amor moral usurpa sobre as faculdades mentaes. A differença existente entre a nymphomania, e a hysteria é muito mais saliente; em relação ás causas vê-se que, uma mais que a outra está

sujeita á influencia d'uma imaginação ardente, e desordenada; a superabundancia de forças geraes, ou d'um excesso de vida no *sisthema uterino*: a *nymphomania* é, comparativamente, muito mais frequente nos paizes quentes: o *onanismo*, as irritações dastrosas, &c., nas partes genitae, e os *clisteres* com certas plantas, são uma causa frequente da *nymphomania*, e raras vezes determina a *hysteria*; esta é mais sujeita a voltas debaixo da forma de accessos, e mais intermitentes; o *sisthema nervoso* geral é arrastado pela perturbação dos órgãos reprodutores: aquella é mais continua, mais duravel, e é o *sisthema nervoso cerebral*, ou antes são as faculdades mentaes, affecções d'alma, e funções intellectuaes que estão particularmente debaixo da influencia do utero; o delirio é em geral mais continuo, duravel, e mais intenso; quanto que a perturbação da vida organica, e as convulsões especialmente, são menos desenvolvidas, que entre as *hystericas*. Estas, raras vezessê entregão á *mansturbacão*; no caso contrario sua enfermidade, o mais frequentemente, logo se terminaria.

Muitas vezes entre as *nymphomanicas*, esta paixão não tem limites, assemelha-se a um furor mais ou menos continuo. A *erotomanica* toda entregue a seu amor semi-platonico, recusa as caricias d'outro qualquer que não seja o seu amante: a *hysterica*, dominada por necessidades que muitas vezes ignora, succumbirá, durante seu accesso, ás primeiras tentativas contra ella dirigidas; mas em reco-brando a sua razão prehencherá os deveres da castidade; ardendo em seus cegos desejos; a *nymphomanica*, não procura defender-se; não attende ás provocações, abraça tudo, ou melhor, descaradamente franqueia-se. A primeira, debaixo do imperio d'uma sorte de pudor, cobreria de beijos a mão de seu amante, ou a apertaria contra seu coração. A *hysterica* regeita as do seu sexo, em quanto o seu accesso, e aperta a d'um homem contra o *hypogastrio*, em quanto que a *nymphomanica*, furiosa contra o seu sexo está prompta sempre a maltratar as suas companheiras, e apoderão-se da mão do primeiro homem que encontra como instrumento proprio a saciar seu ardor descarado, e brutal.

Na *hysteria* appresentão-se evacuações no fim de seus accessos, que formão algumas vezes crise, ou curas: ulcerações, fluxos, ou supurações frequentemente existem nas *nymphomanicas* que, ora causa, ora effeito da enfermidade, augmentão ordinariamente a sua intensidade, e soffrimento. Observa-se constantemente nas *hystericas*, remissões completas com ausencia de toda dor; e nas *nymphomanicas* ha a seu turno exacerbação, ou diminuição de accidentes, e mui raramente suspensão. Em geral a duração destas duas enfermidade varião muito; posto que ellas appresentem limites, em poucos casos, mui aproximados; com tudo o curso das affecções *hystericas* nos parece ser mais limitado; estas são susceptivees de cura, e d'um prompto restabelecimento; entre tanto podem terminar pela morte, como já se observou um exemplo. Esta terminação funesta nos parece ser proporcionalmente mais ordinaria no furor uterino.

Apesar da identidade da séde, não são sempre as mesmas as alterações, que se observão sobre as victimas d'uma, e d'outra enfermidade; ellas existirão quasi sempre no utero, e seus annexos exclusivamente; porém em geral são mais numerosas, e notaveis nas *nymphomanicas*: neste ultimo caso, encontrar-se-ha grandes desordens nas partes externas da geração. Se para estas affecções os praeeres do hymên, ou do amor são os remedios mais seguros, o seu successo será entre tanto mais certo, ainda nas *nevroses hystericas*. Na *nymphomania* o tratamento moral tem um effeito menos seguro, e reclama as mais das vezes uma *medicina activa*, as sangrias dictas derivativas, as bebidas refrigerantes, ou laxa-

tivas, embrocacões, banhos ligeiramente quentes, ou mesmo frios, applicação da camisola, em fim uma super-vigilância muito severa e continua.

DISTINÇÃO DA HYSTERIA DA HYPOCONDRIA.

Passando agora a mostrar a differença que ha entre esta nevrose, e a hypocondria apresentaremos as notabilidades, que se encontrão nos elementos principaes de suas historias; e em primeiro lugar transcreveremos mui reaes divergências, entre as disposições e causas: assim a idade adulta é mais propria a hypocondria; em quanto que a nevrose uterina apresenta-se frequentemente na puberdade, e na época critica. Hoffinam apresenta onze factos de hysteria, tendo cinco lugar na puberdade, cinco na idade critica, e um aos 21 annos, periodo que se pode considerar como uma puberdade tardia: e 16 de hypocondria, 1 teve lugar n'uma pessoa de 22 annos de idade, e os mais declarão-se na idade de 30, 40, a 50 annos; donde se segue, que a hypocondria começa a apresentar-se com maior frequencia na idade em que se findão os ataques hystericos. As circumstancias que predispõe as nevroses genitae são, o desenvolvimento d'uma imaginação ardente, e lasciva; o habito de tudo que pode exaltar os sentidos; um temperamento uterino, cujas causas as mais activas, e ordinarias são, a continencia absoluta, voluntaria ou forçada; um excesso de alegria; o medo produzido por uma paixão amorosa, o desarranjo das regras.

A hypocondria é especialmente determinada por meditações prolongadas, affecções peniveis d'alma, leituras de livros de medicina, trabalhos continuos de gabinetes, uma vida sedentaria, perturbação dos menstruos, das secreções, supressão do fluxo hemorroidal. Se por um pouco reflectirmos, bem que d'uma maneira geral, sobre estas diversas fontes d'onde emanão as causas da hypocondria, veremos que são muito mais numerosas, e quasi todas debilitantes; a hysteria quasi sempre se deriva da continencia, causa da excitação. Nesta a invasão muitas vezes é subita, e a doença marcha rapidamente. *Insultus paroxysmi frequenter subitaneus est in hysterica passione (Higmore)*. Numerosos phenomenos ao contrario annuncião a outra nevrose; o lentor, e a perturbação da digestão ensaio longo tempo a exaltação da sensibilidade geral. N'um caso a desordem affecta ao principio o systema digestivo; n'outro começa no orgão uterino. Aqui existe um corpo, que por movimentos oscillatorios monta ao epigastrio, e principalmente ao peseço, onde accusão as doentes uma violenta constricção; alem disto ha tambem inchação extraordinaria do collo, gargalhada, ou choro não motivado; batimento das carotidas, depressão, ou retracção do estomago, palpitações tumultuosas, movimentos convulsivos das extremidades, e dos musculos submettidos á vontade, aperto como tetanico da mandibula, suspensão mais, ou menos notavel, e prolongada, das faculdades intellectuales; algumas vezes estado comatoso, sorte de apoplexia hystérica, morte aparente, e mui raras vezes real.

No fim dos accessos hystericos nota-se effusão de lagrimas; o utero e a vagina fornecem uma evacuação mucosa, ou espermatica, por vezes acompanhada de uma sensação voluptuosa, e frequentes desejos de urinar; emissão abundante de urina clara, e limpida. Ali os symptomas são mais numerosos, prolongados, e muito mais variaveis: existe tensão mui penivel nos hypocondrios, inchação do estomago mais evidente depois do jantar, digestão penivel, constipação, borborismos, &c.: ao depois se manifestão novos progressos; dores vagas, prolongadas, mui moveis, raramente tão vivas como o prego hystérico, que é fixo, e

circunscrito; engorgitamento dos membros, anxiedades precordíaes, difficuldade de respirar, menos forte, porem mais continua, que na hystéria; palpitações mais ou menos permanentes; difficuldade de progressão, algumas vezes quedas frequentes sobre os joelhos, anomalias de calor, illusões dos sentidos, do ouvido, da vista, &c. zunido de ouvido, tonturas, insomnia, mais phisica, que moral; (o contrario se observa na outra affecção) n'uma palavra, exaltação da sensibilidade geral; terrores panicos, quasi sempre relativos a saúde; desejos, e medo de medicamentos; mudança, em alguns casos, notavel de character; medo d'uma morte proxima, ou de doenças diversas, males reaes, porem exaggerados; e esta mesma exaggeração é notavel na pintura, que fazem de seus males, nos seus discursos, *modus dicendi*, concernente á sua saúde, seu regimen, &c.: estes symptomas todos, principalmente por sua continuidade, são extranhos á hystéria.

Muitas vezes nota-se uma phisionomia triste; este symptoma não é constante; mas sua figura sempre calma, contrasta por consequencia com a convulsiva das hystericas durante seus accessos; estes, frequentemente desde o primeiro dia, e hora, são levados ao summum, e muitas vezes se dissipão com a mesma promptidão para sempre, ou para reaparecerem. O desenvolvimento da hypocondria marcha, terminação, e volta, é muito mais lenta; até certo ponto esta affecção pode-se comparar á uma molestia remittente, isto é, continua com exacerbações, ora moderada, ora intensa; porque esta nevrose offerece augmentos e diminuições; porem jámais cessação; e a hystéria, como uma affecção intermitente, distinta por uma calma mais ou menos longa, e voltas irregulares, e mais ou menos violentas; pois que os accessos hystericos são mais ou menos afastados, e, no intervallo, ha cessação dos phenomenos da doença. Se se nota na hystéria, como pensão, alguns, molleza pouco sensível nas funcções digestivas, então este phenomeno é accessorio; salvo nos casos de complicações; entre tanto que se pode afirmar, que as perturbações da digestão, ou affecções dos órgãos abdominaes, e da sensibilidade geral, são constantes, e muito mais notaveis na hypocondria.

As inchações irregulares dos hypocondrios, e do epigastrio, os terrores panicos, as sensações erroneas, ou exageradas, antes que os males imaginarios, e as dores do hypocondrio esquerdo só pertencem á nevrose da digestão: *in sinistro præcipue magis familiariter quam dextro latere solitum. Tales dolores sinistro imprimis lateri hypocondriorum insidentes (Michael Alberti)*. Nesta os accidentes são moveis, pouco instaveis: *sed vagis magis quam stabilibus pathematibus molestum (o mesmo auctor)*. A suspensão das funcções dos sentidos, e do entendimento, a perda da palavra, os movimentos convulsivos, o bolo, e o prego hystérico, o aperto tetanico da boca, a retracção do abdomem, o sentimento de estrangulação com medo de sufocação, a inchação do pescoço são os sinaes especiaes da hystéria. A hypocondria se prolonga por muito maior tempo, e é menos susceptível de cura. Estas duas affecções differem tambem quanto ao methodo do curativo. Nos hypocondriacos é muito efficaz, para restabelecer o fluxo hemorrhoideal, a applicação de sanguesugas ao anus; o que jámais se aconselhará na hystéria: se a hystéria é proveniente da amenhorrea, dirige-se os meios conhecidos ao restabelecimento dos menstros; porque tanto é util á hypocondria a evacuação hemorrhoideal, quanto o curso regular dos menstros enfraquece o mal hystérico: *sicut hemorrhoidum fluxus hypocondriacos insigniter subleat, ita mensium fluxus ordinatus ad hystericum malum imminuendum multum contribuit (Junker)*.

Faz-se mister lembrar, que nas hypocondriacas a volta, ou a regularidade dos menstros é muitas vezes tambem de grande vantagem: mas, alem disto, veremos que na hypocondria, ainda que seja considerada d'uma maneira absoluta, d'um accesso mais difficil, em geral, teremos a maior parte das vêses uteis resultados dos medicamentos, que são administrados a estas duas enfermidades com decernimento, e uma confiança limitada: ordinariamente ambas affecções terminão pela saúde, mas a solução favoravel é entre tanto mais rara, e quasi sempre mais lenta; e quando, ao contrario, ou pela intensidade, ou continuidade das causas, ou pela continuação de cuidados mal dirigidos á molestia persiste, deve-se temer as phlegmasias agudas, e chronicas, as alienações, as lesões organicas das visceras abdominaes, aphthisica, &c. Raramente a hysteria muda de caracter; com tudo pode degenerar-se em epilepsia, em nymphomania, e mania erotica, syncopas mortaes. Mui raras vêses a phthisica é o seu resultado. Os hypocondriacos muitas vezes são victimas da frequencia de seu padecimento, de suas mudanças ou complicações, que de sua intensidade: em quanto que a hysteria não termina pela morte senão em um pequeno numero de doentes, e antes por sua violencia, que por sua duração. Se tambem recorrer-mos á anatomia pathologica quanto ás desordens, que se tem encontrado nestas duas affecções, veremos, que a differença não é menos notavel. Na hysteria as alterações se tem encontrado no utero, e seus annéxos; em quanto que nos hypochondriacos as alterações se encontrão no tecido das visceras abdominaes. Tudo nos demonstra pois, que na hysteria, o utero é o órgão affectado, é o que gosa do principal quadão; em quanto que na outra nevrose, o estamago, e o systema digestivo são a séde especial da doença.

PROGNOSTICO.

Já se tem mostrado qual deve ser o juizo, que o Medico deve fazer do éxito provavel d'uma affecção hystérica. Se o prognostico dos antigos foi muito mais severo, isso dependia da grande violencia da molestia nestes tempos remottos, ou antes porque elles julgavão como simples, quando ella era complicada com outra desordem qualquer mais grave. Dos modernos o melhor, que tem formado melhores raciocínios sobre esta vesania é Hoffmann: *ut valde terribilis hic videtur morbus, in se tamen non adeo periculosus est*. Se pois muitas doenças, por uma apparencia benigna inspirão muitas vezes uma segurança terrivel, esta, pelo contrario, é pela perturbação, que acompanha, propria a fazer nascer, em muitas occasiões, medos exagerados. No presente caso não offerece a mesma vantagem, uma idade pouco avançada, que em geral, e com razão, se considera como uma disposição favoravel á uma feliz solução. Os accessos quasi sempre são mais notaveis na puberdade; depois desta época elles muitas vezes se enfraquecem; n'outras occasiões na idade de volta é que offerecem o seu maior desenvolimento.

Os accidentes da hysteria, alem deste termo, são, não só menos violentos, mas até, mais raros, pois que a vida sexual se tem extinguido. A intensidade mesmo dos accidentes não é sempre uma circumstancia mui perigosa. Comparando as observações de diversos praticos relativas a esta enfermidade em todos os casos, quasi de terminação funesta, as desordens se tem sempre encontrado no utero, trompas e ovarios. De todas estas observações se tem tirado as conclusões seguintes — 1.º A hysteria muitas vezes existe sem mudança alguma perceptivel aos sentidos, nos órgãos genitales da mulher — 2.º Pode se prolongar

por muito tempo, e não appresentar alteração alguma nestas visceras. — 3.º Naturalmente determina lesões organicas; então as alterações do tecido do utero, e de seus annexos são as mais frequentes. — 4.º Estas alterações podem existir primitivamente; algumas veses a hysteria á ellas se une, ou he o seu resultado; esta circumstancia se observa raramente. — 5.º Em fim estas duas molestias, esta nevrose, é uma lesão organica do utero, podem ser reunidas, o que constitue uma complicação.

TRATAMENTO.

O tratamento da hysteria se divide em preservativo, curativo, consecutivo, ou prophylactico, e da recalhida: se distingue alem disto em tratamento dos accessos, e da doença. O primeiro conselho que o Medico deve dar, e que é applicavel a todas as mulheres, cujas paixões são vivas, que tem a imaginação ardente, o systema nervoso, e o utero mui irritaveis, é de vellar-se com interesse no desenvolvimento physico, e moral das jovens, de lhes fortificar a constituição, quando é fraca, recomendar exercicios musculares, occupaões mechanicas, e estudos serios, afastar tudo quanto fôr capaz de exaltar os sentidos ou a imaginação, proscrever-lhe, as leituras dos romances, a frequencia dos bailes, espectaculos, e sociedades numerosas; não permittir deitar-se senão quando o somno fôr eminente, e determinar levantar-se logo que despertar, impedindo por este meio de entregar-se aos sonhos da imaginação, e ao onanismo; fallar-lhes sempre a linguagem da razão, e da sã moral, a fim de lhes formar um bom juizo, e costumes puros; o uso continuo de alimentos não estimulantes e d'agua pura, abstinencia de bebidas excitantes, como chá, café, liciores espirituosos; banhos ligeiramente quentes no inverno, e frios no estio: táes são os meios mais efficazes em táes circumstancias.

Ao depois o trabalho da menstruação revendica o nosso cuidado; exforçar-se em faser apparecer esta evacuação mensal, e regularisar o seu curso com o maior cuidado possivel, eis o que se deve praticar com os meios, que já nos são conhecidos. Quando o fluxo menstrual é manifesto, regular, e a constituição da joven desenvoldida, é mister tẽr em consideração a necessidade de sua idade, e, se imperiosamente o casamento parece ser o desejo ardente, ou antes a necessidade da enferma, este seja aconselhado, pois que será a garantia mais segura contra a invasão desta nevrose. Para impedir a volta dos accessos é necessario afastar a causa, que os faz produzir; demais se deve aconselhar a estes doentes uma vida activa, e regular, um bom regimen, vestidos de flanela; o uso d'uma temperatura doce, e agradavel, e evitar os resfriamentos, e os desarranjos da transpiração, e das outras secreções. Tambem é do dever do medico prevenir as causas Moraes donde dirivão ordinariamente os paroxismos.

O tratamento especial da hysteria appresenta duas indicações geraes: — 1.º procurar combater os accessos: — 2.º exforçar-se em curar a molestia mesma. Em uma mulher, achando-se affectada de convulsões hystericas, deve-se cuidadosamente afastar d'ella todos os objectos capazes de produzirem centusões, ou feridas; ao depois se fará respirar um ar fresco, vapores fetidos, ou substancias alcoholicas, tendo-se previamente a certeza da não existencia de alguma ligadura apertada. Se empregará ao mesmo tempo os linimentos narcoticos, as fumações aromaticas, as poções calmantes, os clisteres da mesma natureza, e os externutatorios. De tons, Dr. em Medicina, diz ter feito cessar os accidentes por meio destes vapores levados á vulva; mas a applicação de poderosos revulsivos deve ter lugar, quando os accessos se appresentarem no seu mais alto gráo:

tambem faz-se mister desviar tudo quanto for capaz de dar nascimento a affecções peniveis d'alma, seja a presença d'um homem, ou mulher, que desenvolva o ciúme; de mais, nos intervallos, que entre si deixão os differentes paroxismos d'um mesmo ataque, torna-se sempre applicavel os agentes proprios a fazer diversão, principalmente aquelles d'uma conversação, ou d'um passeio agradável, e variado.

Se a violencia das convulsões é tal, que faz temer algum perigo pelos violentos movimentos, que praticão as enfermas, devemos abrigal-as deste precipicio contendo-as sobre os seus leitos, ou por meio de pessoas, se as houver, ou por meio da camisola de força; mas é preciso advertir, que os membros se possão dobrar, e estender, e o tronco faser diversas inflexões; porque as doentes são tanto menos fatigadas depois dos ataques, quanto se difficultão menos os seus movimentos. E' preciso desembaraça-las de seus vestidos, principalmente dos que impedirem o pescoço, thorax, e abdómen, pondo-a no leito. Para a conter uma pessoa apoia uma mão sobre as espaldas, e a outra tem o punho; um segundo ajudante faz a mesma coisa do lado oposto: dous outros mantêm a bacia, e as coixas, tirando de cada lado o lençol, que cobre estas partes. Se a doente é forte faz-se preciso ainda uma, ou duas pessoas, para conter as pernas, e uma para fixar a cabeça. Para difficultar o menos possível os movimentos, da-se alguma liberdade aos membros; segue-se-ou tendo-os seguros, impedindo somente de tocar nos cabellos, ou os dentes de cortar alguma parte. Quando os rangidos dos dentes são mui fortes, uma pessoa vigorosa applicando uma mão debaixo do mento, e a outra sobre o vertix difficulta, ou impede o movimento das maxillas; apoiando fortemente sobre cada masseter, se faz cessar a contração, e as mandibulas ficar afastadas, o que induz aos mesmos resultados.

Porem como todas as pessoas não terão 6, ou 8 individuos a sua disposição, é-se então obrigado a usar da camisola de força, ou das ligaduras. Alem disto, quando os ataques são violentos, e de longa duração, o que é mui commum, é muito mais commodo servir-se destes meios; as doentes mesmas são menos fatigadas, ainda que em geral se desgostão de se ver assim presas; queixão-se tambem que a camisola lhes difficulta o collo, peito, e comprime dolorosamente os seios. A camisola é fixa pelas espaldas á cabeceira do leito; os cordões que terminão as mangas são prezos nos pés do leito, de maneira a permittir movimentos aos braços; a bacia é preza por uma atadura. Um outro laço collocado mais para baixo das pernas, cujas extremidades levadas para traz, passadas entre as pernas acima da primeira volta, são condusidas anteriormente do lado dos pés, e fixados ao leito, serve a manter os membros inferiores. Taes são os meios de contenção postos em uso na Salpêtrière. Deste modo as doentes não precisão de alguém; basta visital-as de tempos em tempos a ver que não haja alguma coisa que as difficulte, ou as fira. E' preciso dizer-se, que este apparelho as humilha muito.

Durante o ataque é preciso afastar os curiosos, e não dizer em voz alta o estado da doente; observação que poderia irritar, ou inquietal-as; porque no mais forte de seus sofrimentos, aquellas, que não perdem inteiramente o uso dos sentidos, entendem mui bem o que se diz depois delles.

Trez objectos principaes contem o tratamento da hysteria propriamente dicto; e vem a ser, os meios moraes, as leys da hygiéne, e a therapeutica propriamente dicta; porem é necessario ter em consideração, a idade, a idiosyncrasya, o temperamento, a época da puberdade, a constituição, o estado de virgindade, e de nupsias, os phenomenos proprios á aparição das regras, sua supressão,

anomalias, cessação accidental, ou natural, tardia, ou prematura; o imperio do habito, as affecções moraes, o estado das forças vitaes; o laço conjugal ou uma união illegitima, o grão, ou antiguidade da doença; enfim a natureza da causa, que a produziu; a escolha dos meios curativos deve ser modificada segundo todas estas circumstancias. O primeiro passo a dar-se no tratamento desta molestia é indagar a causa dos accidentes. Se a hysteria tem lugar em consequencia dos exforsos, que a natureza faz para appareição dos menstrosos, torna-se necessario, que a promovamos pelos meios, que nos são conhecidos. Recommenda-se então a doente, a dança, o exercicio, uma vida activa, com particularidade nos paizes escarpados, ou montanhosos, &c.; como meio de não pequena utilidade se tem aconselhado ás jovens esfregarem todas ás manhãs parte de seu quarto, exercicio este, que sendo reiterado, porem de tal modo, que não produza fadiga extrema, não só não appresenta inconveniente algum; mas até muitas vezes é eminentemente util; aconselha-se, alem disto, os banhos irritantes de assento, ou de pernas, e praticar fricções com escovas na pelle, desde a planta dos pés até os rins; em fim ajudão-se estes gentes exteriores com addição d'um pouco de açafraão, pelas infusões ligeiramente aromaticas, como um chá de arthemisia, de folhas de hortelãa, de flores de tilia, &c. Porem se os accidentes dependerem d'uma plethora sanguinea bem evidente, então terá lugar ou applicação de bixas nos membros abdominaes, ou uma sangria de pé; tendo então lugar a sangria de braço, se um estado de plethora existir conjuntamente com a evacuação dos menstrosos mui abundante, e todos os mezes, ou muitas vezes; más, se a atonia é quem preside este quadro, é proveitosa a prescriçãõ d'um regimen restaurante, e os tonicos, como a quina, os antiscorbuticos, os vinhos amargos, a genciana, as infusões aromaticas, os marciaes unidos á canella, e a theriaga, ou extracto de quina, applicando-se exteriormente ao mesmo tempo, fricções aromaticas, semi-eupios sulphurosos, e mesmo os sinapismos na circunferencia da bacia. A applicação de sanguesugas nas pernas, coixas, e mesmo na vulva, (e não ao anus como querem alguns) ou a sangria de pé deverá praticar-se quando a supressão dos menstrosos der origem a phenomenos hystericos. Se o temperamento lymphatico é o predominante então, com proveito, convirá os banhos frios; o uso porem dos deluentes, e sobre tudo os banhos quentes, de que se tem tirado grande proveito, se porá em pratica quando existir uma constituição nervosa, secca, irritavel, e quando ao mesmo tempo a mulher for robusta, e possante. A applicação d'um vesicatorio tambem será proveitosa si se supposer a existencia d'um principio erisipelatoso, rheumatismal, dartroso, &c. Para estas enfermas se tem tambem proposto, a equitação, o exercicio, a habitação saudavel, e, na boa estação, o ar do campo, occupaões simples e variadas, recreações convenientes, frequentes passeios; porem que se proponhão a um fim; não lhes permitir entregar-se a ociosidade, ou repouso absoluto; pois este é o unico meio de dissipar, ou enfraquecer as paixões dominantes. — *Otia si tollas, periere cupidinus arcus* — *Ovid.*

O character individual nos servirá de guia na applicação dos meios de diversão; por quanto muitas vezes com aquelles, que chegamos a obter a distração n'uns casos, em outros nos serão infructiferos; assim nós vemos que os espectaculos, os bailes, as reuniões numerosas, a musica, não sendo uteis ás Senhoras, que não tendo ainda affeiçãoado-se, mas cuja imaginação ardente, e temperamento lascivo se abrasarião com a continuada presença d'um homem esbelto, ao ouvir a narraçãõ de paixões exaltadas, a descripção seductora, ou lisongeira d'um amor coroado; o são para aquellas, que sendo sensiveis, e d'um temperamento

ponco ardente, se querem esquecer d'uma inclinação, que não tivesse resentido, se esta não fosse favorecida, ou provocada por diversas circumstancias: devemos então para o primeiro caso, termos grande confiança nos passeios frequentes, viagens demoradas nos campos por maior ou menor tempo por meio d'uma sociedade escolhida.

Aos resultados d'um amor contrariado convem oppor-se ás consolações, que a união das familias sempre offerece, e doces encantos de amizade. No tempo dos accessos, ou seus intervallos, administre-se então o ether, o licor mineral de Hoffmam, a assafoetida, o musgo, o castorio, a camphora, e principalmente o opio gommoso, o laudano, o xarope de diacodio; tambem se tem aconselhado as aguas mineraes; as de maior nota são as de Vichy, de Bourbonne, de Passy, de Spa, Selte, Forges, Baréges, &c.; se tem lançado mão destes meios como preservativos, já por causa das diversas impressões moraes, que a viagem dá nascimento, como em razão da mudança, que as enfermas necessitam: sua virtude tonica, ou excitante indicão particularmente, quando ellas convem. Até aqui temos mostrado qual deve ser a conducta do medico, quando a hysteria apresenta-se em consequencia da amenorrhœa: vejamos agora quaes os meios, que deveremos usar, quando a desordem depender do systema circulatorio sanguineo.

Se a supressão d'uma outra hemorragia como, a epistaxis, é a origem de todos os accidentes exorçarmos-hemos a dissipal-os, chamando de novo a evacuação por meio das fumegações dirigidas ás fossas nasaes, dos externutatorios, ou a substituiremos com a sangria de braço. Todas as vezes que nos convencermos da utilidade desta operação, e principalmente quando, ou existencia d'uma menorragia, ou uma pletora sanguinea se patentear, é mister que a abertura da veia seja bastante larga, a fim de que o sangue livremente corra: *ut spissior sanguis effluere queat*. Sempre nos devemos lembrar, que jamais a applicação de bixas á vulva, ou ao anus terá lugar quando a idade da mulhier nos fizer presumir a cessação proxima das regras; quando notar-se irregularidade nesta evacuação, ou quando dores hypogastricas, lombares, frequentes menorragias, ou symptomas de pletora sanguinea se nos apresentar; neste caso se a abertura d'uma veia do braço, se não é a unica praticavel, ao menos é mui preferivel; principalmente quando se receia no utero uma engorgitação, ou o principio d'uma inflammagão; e como as nossas vistas são de prevenir uma lesão organica, devemos retrogradar o sangue deste orgão, e oppormo-nos a que não venha a ser um centro de fluxão.

Ninguém duvidará que os melhores preservativos das terriveis desorganizações á que as mulheres são tão sujeitas, sejam os exutorios, taes como, os vesicatorios nos braços, e os cauterios nas coixas; a phlebotomia mais ou menos reiterada, e abstinencia; mas se sobrevier indícios d'uma pletora sanguinea, depois de já se ter passado aquelle periodo, estando o utero em calma absoluta, então terá lugar, depois de se ter dado uma sangria de braço, ou mesmo *à priori*, a applicação das sanguesugas na extremidade do recto; o numero, e quantidade das sangrias está na razão directa da frequencia, e força das hemorragias á que os doentes estão habituados, a constituição, ao estado geral da saúde, enfim a intensidade dos accidentes. Em geral todos estes medicamentos não podem revindicar mais, que uma acção indirecta ou secundaria, por somente serem susceptiveis d'um certo numero de applicações particulares. Os *præparata do hymeneæ*, aconselhado pelo Pai da Medicina ás jovens atacadas de vapores hystericos, é o unico, cuja influencia mais directa, e geral apresenta mais vantagens.

Não só Hypocrates foi desta opinião como também Piel, Reil, Boerhaave, Forestus, Dein, Zacutus Lusitanus, Hoffmam, &c. &c., e todos os bons observadores antigos, e modernos; por quanto a experiencia, a mais authentica, e constante todos os dias nos confirma. Mas se o onanismo, e fadiga dos órgãos genitães é a causa motora da hysteria, bem que esta variedade poucas vezes se encontra, é mister exigir das enfermas, a maior reserva, e mostrar-lhe que, não só compromete a saúde, mas até expõem mesmo a sua existencia. Devemos receiar uma congestão cerebral se a hysteria tem chegado ao seu ultimo gráo; neste cazo (*extrema extremis*) os vicatorios ou mesmo os moxas applicados nas pernas, coixas ou nuca, os sinapismos, os linimentos, e os mais activos irritantes, as sanguessugas, e os refrigerantes na cabeça, as bebbidas laxativas, os antispasmodicos, e os clisteres purgativos, são os meios que devemos pôr em pratica. Nos intervallos que existem entre os differentes paroxismos d'um accesso, ou depois da terminação deste, é, que os meios moraes devem ser applicados: mas acima já fizemos notar, que todas as vezes, que a organização, a saúde, e constituição das jovens permitem, principalmente quando a natureza impera, os páes devem tratar dos seus estabelecimentos; e, se para este fim, a escolha da joven não é satisfatoria á seus parentes, e obstaculos se opõem á sua união, então a arte de amar-nar as paixões nos mostrará meios proprios a subtrahir-las de taes objectos: em vez de repentinamente baldar as esperanças, suscite-se com astucia, para que sem custo receba a impressão da perda do objecto amado, algumas duvidas sobre o effeito de seus intentos, mostrando-lhe maiores vantagens em um outro consorcio: porem se, os seus, ignorando a cauza de seus males, procurão a medicina para remedia-los, e a joven occulta consigo traz o amôr, que a devora, o medico, com circunspecção, declarar á seus páes a origem da dezordem, as vantagens que resultarão em condescender com seus desejos, e pantentear-lhe os perigos a que estão expostas: mas se a união dos sexos não se julgar conveniente se recorrerá aos meios da persuasão, fazendo-a viajar, interrompendo assim toda communicação para perder da lembrança a cauza de tantos padecimentos.

Se nas vivvas a hysteria é produzida por uma continência penivel, o mesmo procedimento deve ter lugar; porem se um espozo vê sua consorte envolta neste quadro horrorozo de pezares, e, ignorando a cauza de seus males, procura afflicto meios para sua conservação, que difficil não será então a posição do medico, vendo a necessidade de solicitar uma confissão, que se não pode fazer senão envergonhando-a! e vem a ser, o receio de tristezas dissimuladas, ou que um outro objecto é o merecedor de suas caricias dependendo estas scenas tão tristes somente porprehender-se os fins da natureza, e julgar-se desnecessario tambem ouvir-se o voto do coração. Neste cazo se recommendará chamar em seu soccorro a razão, ou todo outro meio capaz de vencer uma paixão funesta, de produzir uma distração possante que opponha-se aos delirios da paixão, fazendo, que aquella funcção intellectual opere para solução desta enfermidade, que outra qualquer direcção mental a entreteria, ou a agravaria. Em fim para prevenir-se a invazio, e oppor-se á continuidade, e recahidas da hysteria, convem velar sobre a educação phizica, e moral das jovens, calmar, e moderar a sensibilidade, os sentidos, ou a imaginação, esclarecer, e fortifica-las de todas as vantagens do emprego bem ordenado de suas faculdades mentaes, e dos soccorros da hygiene; enfim fortificar com todos os meios, que a arte indica, a sua constituição, regularizando todas as funcções da economia, e allastando as causas capazes de ameaçar os seus desarranjos.

Esta Theze está conforme aos Estatutos. Escola de Medicina do Rio de Janeiro 11 de Março de 1838.

Dr. Francisco de Paula Candido.

I.

Mulieri ab uterinâ passione vexatæ, aut difficulter parienti, sternutatio superveniens, bonum. *Secc. V, Aph. 35.*

II.

Si fluxui muliebri, convulsio, et animi deliquium superveniat, malum. *Secc. V, Aph. 56.*

III.

Mensibus copiosioribus prodeuntibus, morbi contingunt: non prodeuntibus, abutero fiunt morbi. *Secc. V, Aph. 57.*

IV.

Mulieri in utero gerenti, tenestus superveniens, abortire facit. *Secc. VII, Aph. 27.*

V.

Si mulier quæ nec prægnans est, nec peperit, lac habeat ei menstrua defecerunt. *Secc. V, Aph. 39.*

VI.

Mulieri, mentruis deficientibus, é naribus sanguinem fluere, bonum. *Secc. V, Aph. 33.*